



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Das Morbidades, Sobrevida E Sobrevida Sem Morbidades Em Recém-Nascidos Prematuros Extremos – Estudo De Coorte Multicêntrico.

**Autores:** FILOMENA BERNARDES DE MELLO (MATERNIDADE SANTA JOANA), JOSE MARIA ANDRADE LOPES, ALAN ARAUJO VIEIRA, FERNANDO FREITAS MARTINS, EDINEIA VACILOTO LIMA, MARIA ELISABETH LOPES MOREIRA, SUELI DORNELLAS DO NASCIMENTO, CRISTIANA FREYRE CABRAL DE MELLO, JOFRE CABRAL

**Resumo:** Introdução: A taxa de morbimortalidade ainda é alta em RN prematuros extremos. Entender os fatores relacionados à morbimortalidade é essencial para análise da qualidade da assistência prestada. Objetivo: Comparar as taxas de sobrevida e das principais morbidades relacionadas à prematuridade em uma coorte de RN 8804, 29 semanas de idade gestacional (IG) ao longo de um período de 14 anos. Métodos: Estudo de coorte onde foram acompanhados RN com IG 8804,29 semanas ao longo de sua internação nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal estudadas. Foram excluídos os RN com < 22 semanas de IG e os que apresentavam malformações congênitas maiores. Os RN foram distribuídos em três épocas de estudo: os nascidos entre 2004 e 2008 (grupo1), entre 2009 e 2013(grupo2) e entre 2014 e 2017(grupo3). Os dados foram extraídos do banco de dados da rede VON. Foram estudadas as taxas de sobrevida e das principais morbidades, além das variáveis perinatais potencialmente associadas a esses desfechos. As variáveis categóricas foram comparadas pelo Teste do qui-quadrado e as contínuas pelo Teste ANOVA ou Teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, conforme apropriado. Resultados: Foram incluídos no estudo 3517RN. Não observamos diferença entre as médias do peso e idade gestacional ao nascimento ou do tempo de internação nos grupos estudados. Houve aumento significativo na sobrevida geral (80,7, 80,3 e 86,6) e na sobrevida sem BDP (50,6, 52,8 e 56,2) respectivamente entre os grupos 1, 2 e 3. O percentual de HIC grave (III e IV) permaneceu estável entre os grupos (12,2, 10,9 e 9,6), no entanto, houve diminuição significativa da Leucomalácia Periventricular (8,4, 6,4 e 4,3), da sepse tardia (19,9, 19,9, e 15,7) e da sepse fúngica (2,9, 1,4 e 1,1). A sobrevida sem morbidades, apesar de maior entre os anos, não foi significativa (34,9, 36 e 39 respectivamente nos grupos 1, 2 e 3). Conclusão: Houve melhora nos indicadores com o passar dos anos, principalmente na sobrevida geral e na sobrevida sem broncodisplasia pulmonar, sendo todos os achados comparáveis às estatísticas internacionais.